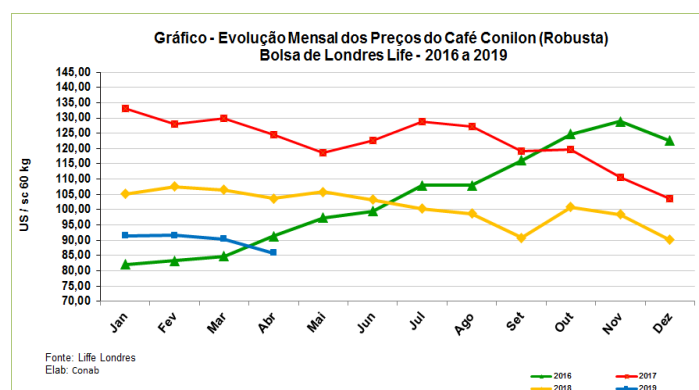


CAFÉ – 08 a 12/04/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	428,00	376,55	374,50	-12,50%	-0,54%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	296,80	276,60	275,00	-7,35%	-0,58%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	117,92	93,52	92,30	-21,73%	-1,30%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.715,60	1.431,20	1.409,80	-17,82%	-1,50%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4017	3,8617	3,8524	13,25%	-0,24%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	92,30	392,22		369,74	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.409,80		263,03	245,34	

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

Embora na terça e quarta-feira (09 e 10/04/19) o mercado tenha fechado em alta, motivado por movimentos de recuperação técnica (compras com cobertura de posições vendidas pelos fundos de investimentos e especuladores), nos demais dias da semana voltou a operar em baixa, refletindo a preocupação dos agentes com a desaceleração da economia global, e com fundamentos baixistas, face à ampla oferta mundial.

Merece destaque o tombo do café arábica na ICE e do robusta na ICE Europa, ocorrido na quinta-feira dia 11/04/2019, que derrubou as bases de compra, fazendo com que o mercado físico parasse. Os fatores da queda foram: os fundamentos baixistas da ampla oferta global, a queda acentuada dos preços do petróleo e de outras commodities, e a liquidação de rolagem de contratos de fundos e especuladores, de maio para julho deste exercício.

Dessa forma, o mercado futuro do arábica em Nova Iorque encerrou a semana com um indicativo de queda da ordem de 1,30%, com a cotação média valendo US 92,30 Cents/lb. Ressalta-se que a desvalorização de 0,24% do dólar ante o real impediu uma maior queda nas cotações.

O café robusta também apresentou queda na Liffe, só que um pouco mais acentuada se comparada ao mercado do arábica. O mercado londrino acompanhou a movimentação do arábica em NY e do petróleo, recuando 1,50%, com a tonelada do produto valendo US\$ 1.409,80/t. No mesmo período do ano anterior os contratos da commodity estavam sendo negociados à razão de US\$ 1.715,60/t;

MERCADO INTERNO

Durante a semana, a comercialização do café apresentou ritmo lento, dada a queda de preços ocorrida nas cotações internacionais e refletidas no mercado interno. Assim, boa parte dos vendedores se retirou dos centros de comercialização.

Como reflexo, a semana terminou com preços da saca do café arábica valendo menos 0,54%, fazendo com que a cotação média ficasse estipulada em R\$ 374,50. Não é demais lembrar que no mesmo período do ano passado, a saca do produto Tipo 6 bebida dura para melhor estava sendo comercializada à razão de R\$ 428,00. Em valores nominais, a queda de preço no período foi de R\$ 53,50/sc.

Para o mercado do conilon a semana também foi fraca de negócios, em virtude dos baixos preços ofertados. As cotações recuaram, pressionadas pela desvalorização do dólar e o fraco desempenho verificado no mercado nacional do arábica, com uma retração da ordem de 0,58%, concluindo a cotação média de R\$ 275,00/sc.

No dia 11/04/2019, a consultoria Safras & Mercado divulgou os resultados do seu último trabalho sobre a evolução da comercialização da safra de café 2018/19, assim estabelecidos: até o mês de março os produtores haviam comercializado 82% da safra de café (sendo 80% da espécie arábica e 88% de conilon). O avanço em relação à posição de fevereiro (quando o total chegou a 80%) foi de apenas 2%, significando que o produtor seguiu retendo o produto diante dos baixos preços ofertados pelos compradores internos e externos. Se comparadas ao mesmo período do ano passado, as vendas na corrente temporada vão contabilizando uma defasagem de 9%.

DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações brasileiras de café continuam apresentando excelente desempenho. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior - Secex o país embarcou 3,20 milhões de sacas de 60kg de café verde em março deste ano -, um avanço de 41% em relação ao mesmo período do ano passado.